Noticiário

ANO 40 Nº 389 JUL/AGO 94

SERVIÇO

OS NOVE MANDAMENTOS DO GADO NA ENTRADA DO VERÃO



O gado acabou de passar por maus bocados. Pegou pela frente quatro geadas bravas, o que comprometeu ainda mais o estado crítico que as pastagens costumam ter na seca. Tudo isso é passado. Vem aí a primavera-verão. Os capins entram na sua fase mais exuberante. Para que os criadores possam tirar o máximo proveito da nova estação, alguns cuidados precisam ser tomados agora. Veja abaixo quais são eles.



Evitar o uso de pastos que foram super pastejados na seca (rapados), os quais após as primeiras chuvas terão somente a "brotinha". Esta possui alta quantidade de água, muita proteína, mas de baixo valor (muito nitrogênio não proteico).



Observar se tudo está em ordem com os cochos, como o calçamento ao seu redor, a cobertura, as proteções laterais, a altura, o depósito de minerais. Fazer os reparos necessários;



Abastecer todos os cochos de suplementos minerais para acompanhar o acelerado ganho de peso que os animais apresentam a partir desta época, bem como para recuperar as vacas do desgaste da gestação ou parição. Com o uso de Fosbovi 20 TQ o criador está tranquilo;

Ficar atento as diarréias típi-

cas da entrada das águas, caracte-

rizadas por jorro de fezes líquidas

de cor escura, às vêzes verde, cuja

origem é o alto teor de potássio da

"brotinha". Ela ataca animais de

todas as idades e sexo, causando

transtornos metabólicos:



Manejar o pasto de forma que os animais possam consumir, além da rebrota, algum remanescente de massa seca. Isto evita a ingestão exclusiva da tenra e palatável, mas perigosa "brotinha";



Providenciar em setembro (SP) e em novembro (outros estados) a vacinação contra a febre aftosa.



Fazer três aplicações de carrapaticidas em intervalos de dez dias, mesmo não sendo ainda visíveis os carrapatos grandes. É no inicio da primavera que as larvas começam a "subir" do solo para o corpo dos animais;



Aplicar mosquicidas, especialmente contra as moscas vetoras dos bernes. Se esta medida demorar a ser tomada, a infestação desses parasitas será mais intensa nos mêses seguintes;



Tratar o gado com vermífugos para diminuir a presença das larvas no pasto. Durante o inverno as larvas ficaram "hibernando" dentro do animal e basta haver calor e umidade para elas buscarem o exterior através das fezes, se multiplicarem e infestarem novamente os animais.

A nova marca despertou paixões

"Parabenizo a empresa pelo novo design da marca, mais precisa, mais moderna. Através do Noticiario Tortuga fiquei impressionada pelo trabalho que tiveram para enriquecer a nova "cara" da Tortuga. Durante sete mêses vocês se dedicaram a melhorar a imagem de uma das mais importantes companhias de produtos veterinários, e conseguiram o objetivo".

Rubia Boell Duarte Bom Retiro, Sc.



"Como estudante de veterinária, fico contente por receber regularmente o ótimo Noticiário Tortuga. Coleciono seus exemplares e sempre que possível empresto a alguns amigos que se interessam por zootecnia. Sem dúvida alguma que o novo logotipo da companhia estámais bonito. Vocês realmente estão de parabéns e desejo boa sorte nessa nova empreitada rumo ao futuro. Vocês merecem! Um super abraço".

Uberlan Alves Silva Salvador, Ba.



"Agradecemos o envio do Noticiário Tortuga e parabenizamos essa conceituada companhia pela programação visual da nova marca".

> Joás Henrique da Silva Caruaru, Pe.



"Fiquei muito contente com a nova marca da Tortuga, que deu um aspecto de modernidade, completando o que já é sabido por todos nós, a qualidade de seus produtos. Espero que a nova marca só venha a trazer benefícios, pois os produtos da Tortuga só trazem benefícios para quem os usa. Vou divulgar ainda mais o nome da Tortuga nos lugares onde, como veterinário, ministro cursos sobre gado de leite e corte".

Alexandre Znyder, São José dos Campos,Sp



"Leio o Noticiário Tortuga como se estivesse devorando-o. Acontece que fiquei apaixonado pela nova "cara" da Tortuga. Como cliente e fã da Tortuga, desfilarei com ela no meu cavalo pela gostosa cidade de Taguaí. Na festa do peão boiadeiro sem margem de dúvida serei o garoto propaganda da Tortuga".

Nilton de Almeida Sorocaba, Sp.



"Dou orientação a quem não tem condições de pagar veterinário, agrônomo, sempre recomendando produtos de total confiança, como são os da Tortuga, empresa altamente idônea naquilo de produz e orienta. Gostaria de aproveitar a oportunidade para para agradecer o Noticiário Tortuga, atualizadíssima fonte de informação, e cumprimentar pela sua nova marca. Vestir a nova marca da Tortuga não é propaganda, é questão de confiabilidade no que se acredita".

Alexandre Znyder São José dos Campos, Sp.



"Sou ven<mark>dedor inter</mark>no de uma loja de produtos veterinários. Leio o Noticiário Tortuga há mais de sete anos, quando comecei a trabalhar. Aprendí bastante com ele, não deixando o cliente sair com dúvida. Na região temos um produto da Tortuga, o Ferrodex, líder de mercado e que vem dando bons resultados em granjas de suínos. Terei o maior prazer de usar a nova marca da Tortuga na loja. Quem sabe um dia poderei ser seu representante na região".

> Ademilton de Souza Madeira, Santa Maria de Itabira, Mg.



"Como brasileiro, sinto orgulho de escrever para a Tortuga, expoente e pioneira em sais minerais. Confesso que fiquei apaixonado pela nova marca da Tortuga. Tenho na minha biblioteca em lugar de honra do primeiro ao 388 número do Noticiário Tortuga. Como supervisor da Sociedade Nordestina dos Criadores, fui durante vinte anos propagandista e indicador dos produtos Tortuga".

Aluizio de Azevedo Chaves Vitória de Santo Antão, Pe.

Noticiário TORTUGA

Publicação Bimestral da Tortuga Companhia Zootécnica Agrária

Diretor
João Castanho Dias - MTPS 8518
Circulação
Francisca Suriano Silva
Arte
Wilson Camargo Filho e José Luís de Freitas
Fotografia
Walter Simões
Tiragem
100 mil exemplares

Redação Av. Brig. Faria Lima, 1409 - 13º e 14º andar - CEP 01451-905 São Paulo - Fone: 816-6122



Administração Central São Paulo - SP Av. Brig. Faria Lima, 1409 - 13° e 14° andar - CEP 01451-905 Tel.: (011) 816-6122- Fax: (011) 816-6627 - Telex 1183270TCZA BR - Cx.Postal 20890

Agora está tudo certo com Profertil

Graças a liofilização ele não precisa ser mais mantido na geladeira

O uso de medicamentos que precisam ser conservados sob refrigeração é uma constante dor de cabeça para os criadores. Qualquer descuido, a eficiência fica seriamente comprometida. Isso não acontece mais com Profertil, que agora vem liofilizado. A liofilização é um processo de secagem e de eliminação das substâncias voláteis.

Essa nova forma de apresentação farmacêutica do Profertil (antes era líquida e agora é em pó) permite que ele seja mantido na temperatura ambiente sem nenhum problema. Sua estabilidade é maior, o mesmo acontecendo com o prazo de validade. O uso do produto aumenta prenhez na inseminação artificial dos bovinos, induz e acelera o cio após o parto e trata os cistos foliculares.

Profertil vem apresentado em caixas com três frascos-âmpola com 500 mg de gona-

dorelina e três âmpolas com diluente estéril. A aplicação é via parenteral (intramuscular, subcutânea ou intravenosa). Se ele



Profertil vem em três frascos-ampolas e mais três ampolas com diluente

for diluído, o frasco-ampola com sobra do produto deve ser guardado na geladeira até a hora em que for novamente utilizado.



PREÇO DO BOI GORDO

Dólares por arroba

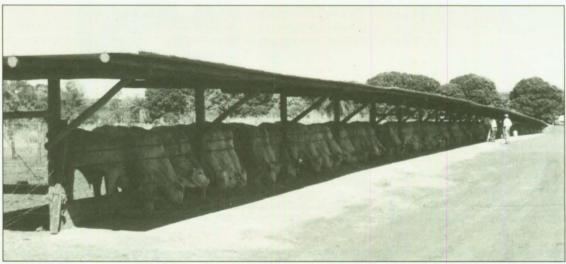


	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
JAN	20.09	16.41	18.94	28.81	14.22	19.84	31.02	19.78	21.84	23.59	25.69
FEV	19.04	13.31	16.61	24.84	15.36	20.00	29.02	18.05	19.04	22.06	27.10
MAR	17.02	13.21	15.17	18.19	18.67	23.00	23.81	19.48	17.81	22.15	27.19
ABR	15.86	11.68	15.54	27.45	16.02	24.65	20.90	17.81	21.86	23.96	24.18
MAI	18.66	10.55	15.54	19.37	13.22	31.83	23.99	17.59	19.11	21.66	20.84
JUN	18.23	9.08	17.34	19.01	21.26	41.42	31.56	19.46	18.06	20.84	24.78
JUL	19.27	17.68	20.23	18.91	23.09	28.99	35.57	22.76	18.87	23.94	25.16
AGO	20.07	19.38	26.73	20.17	22.37	33.19	33.44	25.03	22.52	29.05	26.67
SET	24.97	20.10	20.23	20.07	24.66	27.77	35.67	25.42	23.99	28.08	
OUT	22.43	26.89	24.13	23.44	23.00	24.52	29.48	30.77	23.64	27.81	
NOV	20.22	25.80	31.90	22.78	28.43	25.81	20.61	24.33	21.67	26.36	
DEZ	18.27	23.12	41.13	17.65	25.23	24.33	16.67	20.84	23.04	28,86	

Nota: Os preços, tirados da média ponderada do câmbio oficial, são os pagos pelos frigoríficos no prazo de 20 dias. Fonte: Divisão de Sistemas da Tortuga

Embrapa estréia seu confinamento

Uma prova de ganho de peso de Nelore inaugura o confinamento do Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte, da Embrapa. Participam 127 animais puros de origem. Todos serão leiloados no encerramento.



Os animais recebem Fosbovi 20 TQ misturado na ração e puro no cocho

A primeira prova de ganho de peso de animais confinados do Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte (CNPGC), da Embrapa, localizado em Campo Grande, está sendo feita através de um acordo tripartite. O CNPGC entrou com a tecnologia, a Secretaria da Agricultura do MS com a doação das instalações, e a Associação Sul Matogrossense de Criadores de Nelore com o gado,

cedido por 27 de seus sócios.

Estão participando da prova 127 machos da raça Nelore. Ela deve durar um total de 168 dias, dos quais 56 dias são do período de adaptação. De prova efetiva,112 dias. Tudo feito de acordo com o regulamento da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ).

Três pesagens - Fechados no novíssimo confinamento no dia

18 de abril, os animais são pesados a cada 56 dias. A primeira ocorreu no dia 13 de junho, a segunda em 8 de agosto. A terceira e última acontecerá em 3 de outubro, exatamente dia do primeiro turno das eleições presidenciais do Brasil. Os bovinos serão classificados em três lotes (elite, superior e comum) e colocados em leilão logo após o encerramento do concurso ponderal.

Segundo o zootecnista Luiz Otávio Campos da Silva, pesquisador da Embrapa responsável pela prova, até agora os animais engordaram em média 868 g por dia. O ganho máximo foi de 1.214 g por dia e o mínimo 250 g. Visando maior homogeneidade nos resultados, eles foram divididos em quatro lotes, segundo seu peso no início da prova, que variou de 306 a 161 kg. Os mais velhos entraram com 290 dias de idade e os mais jovens com 200 dias.

Feno picado - A alimentação é composta por feno de gramíneas



Luiz Otávio Silva: "os animais com defeitos não participarão do ranking final"

triturado para facilitar o consumo (ingestão e digestão) e para reduzir a seleção pelos animais. "Se o feno for dado inteiro, o gado come as folhas e refuga o talo", explica o agrônomo José Marques da Silva, pesquisador da Embrapa que cuida do arraçoamento.

O gado serve-se do feno duas vêzes por dia (7 e 14 horas) e à vontade, isto é, tem que haver sempre no chão uma sobra de 10 a 15% da refeição anterior. Para aumentar a sua aceitabilidade, usa-se uma mistura de 3 kg de melaço em pó, 750 g de uréia em cada 100 kg de feno, diluída em água e despejada com um regador sobre o feno que encontra-se no cocho (chão).

Dieta alimentar - Outro componente da dieta alimentar é uma ração feita com milho moído (76%), farelo de soja (21%), bicarbonato de sódio (1%), carbonato de cálcio (1,5%) e mistura mineral (0,5%), ministrada na proporção de 1,4% do peso vivo em matéria seca.

São quatro refeições diárias desse concentrado, assim distribuídas para reduzir riscos de distúrbios alimentares. Os distúrbi-

Gente de peso é dona do gado

Nomes de proa na criação do Nelore cederam seus animais para a prova de gado de peso. São eles: Rubico de Carvalho, José Luiz Niemeyer dos Santos, Jaime Nogueira Miranda, Joaquim Vicente Prata da Cunha, Li Teixeira Rezende, Paulo Coelho Machado, Pedro Pedrossian, Rachid Saldanha Derzi, José Tavares do Couto, Marcos Barbosa Roberto, Marcos de Rezende Andrade,

Agropecuária Rio Formoso, Três Irmãos, Aluizio Lessa Coelho, Rubens Catenaci, Antonio Carlos Correa Lima, Arthemio Olegário Souza, Sergio Sarian, Thiago Arantes, Celso Germinari, Reinaldo Azambuja Silva, Dacio Queiroz Silva, Francisco José C. Neto, Fábio Arantes, Elidio José Del Pino, Eduardo Machado Metello e Cirene Ribeiro Costa Vanni.

os mais comuns em sistemas de confinamento são a acidose (que-da do Ph do rúmen pelo consumo excessivo de ração), a laminite (inflamação do casco em função da acidose) e o timpanismo (produção de gazes que prejudicam o bom funcionamento do rúmen).

Escolha do Fosbovi - O sal mineral também faz parte da alimentação. O escolhido foi o Fosbovi 20 TQ, da Tortuga, ministrado tanto na ração, como à vontade nos cochos. Segundo o pesquisador José Marques da Silva, "o Fosbovi 20 TQ foi uma recomendação da Associação Sul Mato-

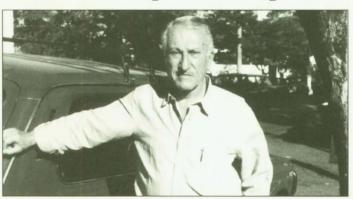
grossense de Criadores de Nelore, que nós endossamos por ser um mineral de qualidade e de uma empresa idônea".

Construído com mourões de eucalipto tratado (da Tramasul) e arame liso de sete fios, o confinamento tem oito piquetes de 25 x 20 m, dos quais somente quatro estão sendo usados na prova. Cada um cabe 38 animais, que têm ao seu dispor 68 cm de cocho por cabeça. Três galpões, também de eucalipto tratado, medindo 12 x 25 m e 3,5 m de altura, servem de depósito para o feno.

Paixão pelo boi de cupim e capim

Ex-Secretário da Agricultura do Mato Grosso (antes da divisão) e atual presidente da Associação Sul Matogrossense dos Criadores de Nelore, Paulo Coelho Machado é fã incondicional das raças zebuínas. Para ele o "boi de cupim e de capim não tem concorrentes e se adaptou perfeitamente no Brasil para a produção de carne e leite, como acontece com o Nelore e o Gir".

Afirmando que "cruzamento industrial só com inseminação, pois o touro europeu não aguenta o campo", Paulo Machado no entanto concorda que os criadores das raças européias estão fazendo um bom marketing do seu gado. Foi esse um dos motivos da fundação, há três anos, da entidade que dirige e que conta atualmente com trezentos sóci-



Paulo Machado: de olho no marketing do Nelore

os. "Temos que mostrar o que é o Nelore e a prova de ganho de peso é um dos elementos para isso".

Dizendo-se "um criador que sempre usou Fosbovi a vida toda", Paulo Machado pretende realizar anualmente mais provas de desenvolvimento ponderal e mais para frente testes de progênie de touros. Fora o argumento da divulgação da raça, ele mostra outros: "o maior rebanho bovino do Brasil está no Mato Grosso do Sul, que tem também o maior número de animais Nelore registrados".

Acertando os ponteiros

A nova moeda, os novos produtos e principalmente a nova política comercial da Tortuga, foram os motivos que levou a empresa trazer para São Paulo todos os seus gerentes regionais de vendas. Depois de três dias de intensivas reuniões, eles completaram a programação na fábrica de minerais da Tortuga para se atualizarem com os modernos processos operacionais da unidade. Participaram do evento Guido Gatta, Carlos Roberto, Erson, Fidelis, Beno, Bringhenti, Georges, Ramos, Cavinato, Gasparino, Ibrahim, Marcielo, Mario Sérgio, Denis, João Vasconcelos, Roberto, Remi, Guilherme e Neco.





O Tri da Tortuga

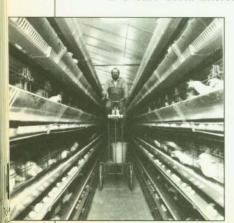
Não é somente na hora de produzir minerais que os funcionários da fábrica de Mairinque são craques. No futebol também. O time azul e branco da casa ganhou pela terceira vez o campeonato municipal da primeira divisão do município mairinquense, do qual participam dezesseis equipes. Nossos parabéns aos jogadores Ivan, Anderson, Clair, Batista, Rogildo, Marcelo, Claudinei, Gil, Tuzinho, Sérgio, Adriano, Lia, Tatu, Marcolinho, Wilson e Agamenon, ao técnico Paulo Valente, ao massagista Aquino e ao diretor de futebol Hélio Lima, gerente da fábrica. Agora eles partem para a disputa do campeonato estadual.

CURIOSIDADE

Bicicleta avícola

Mesmo possuindo um reduzidíssimo território (que vendo sendo aumentado com o aterramento do mar), a Holanda é um dos grandes países exportadores de alimentos. O segredo do sucesso está no emprego das mais altas tecnologias em sua agropecuária. Tecnologia nem 'sempre significa coisa complicada. Simplicidade e criatividade também valem.

É o caso desta interessante bicicleta, bolada



pelos avicultores holandeses para facilitar a coleta de ovos nos "andares" mais altos das gaiolas. A verticalização de suas granjas é parte da estratégia da ocupação racional do espaço. A foto foi publicada pelo Guia da Agricultura Holandesa, edição 94, editado pelo Ministério da Agricultura do país.

ACONTECEU

O gado bem nutrido esquentou os preços

Na opinião do criador Paulo de Tarso Correa de Araujo, mesmo em regiões difíceis para a pecuária é perfeitamente possível produzir animais de qualidade. Basta haver manejo correto e nutrição adequada (Fosbovi 20 TQ). Isso ficou mais uma vez provado no Leilão Pantanal 2000, idealizado por ele em Rondonópolis, cidade que vem se firmando como importante centro de negócios do Mato Grosso.

Os lotes que alcançaram os melhores preços e que tiveram venda mais rápida foram justamente os dos clientes da Tortuga, que acreditam na mineralização correta como tecnologia certeira para se obter bons índices de produtividade e retorno econômico. Realizado no tattersall Boi Bom Leilões, o Pantanal 2000 reuniu exclusivamente animais de campo dos melhores criadores da região.

Foram comercializadas 1.120 cabeças de todas idades e sexo, num total de R\$ 238 mil. Os machos tiveram uma médida de R\$ 202,86 e as fêmeas R\$ 224,78. A média geral foi de R\$ 211,98 por cabeça. Os maiores vendedores foram José A. Ambrósio (machos) e Bolivar Inácio Alvarenga Câmara (fêmeas).

Uma mochila que parece até importada

A Tortuga desenvolveu uma mochila aplicadora à altura da qualidade do vermífugo Albendathor 10.

Conforto, resistência e funcionalidade. Essas são as três principais qualidades que uma mochila dosificadora de vermífugos deve ter. A da Tortuga tem. Depois de passar por um período de testes em condições normais de manejo em fazendas do Mato Grosso e Goiás, ela chega ao mercado. Certamente os criadores não vão encontrar outra melhor. No exterior, pode ser.

Fabricada em polietileno de alta densidade (Pead), pesando apenas 400 g e com capacidade para 6 litros de Albendathor 10, a mochila possui estrutura reforçada em pontos estratégicos para suportar os inevitáveis atritos externos. Seu formato anatômico encaixa perfeitamente à curvatura costal de quem está fazendo a aplicação.

Cintos - Também equipada com alças ajustáveis ao tamanho do corpo do usuário e com fechos automáticos semelhantes aos dos



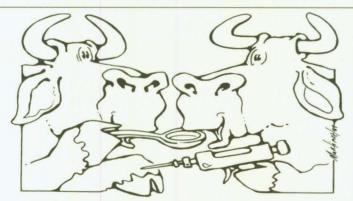
A mochila encaixa-se perfeitamente na curvatura costal do aplicador

cintos de segurança, a mochila tem outro detalhe importante: conexão em bronze, não oxidável, com roscas que se adaptam à maioria das pistolas dosadoras.

Albendathor 10 é um super antelmíntico. Seu princípio ativo Albendazole é o mais usado no mundo em bovinos, ovinos, caprinos e sobretudo em medicamentos humanos, por seu notável espectro de ação. Ele atua nas formas adultas, larvárias e ovos dos nematódeos gastrintestinais e pulmonares (vermes redondos), cestódeos (vermes chatos, como as tênias) e trematódeos (vermes em forma de folha, cuja espécie mais conhecida entre nós é a fascíola hepática ou "baratinha do figado").

Segurança - Além de ser um produto altamente econômico, outra característica de Albendathor é a sua grande segurança para o usuário, ou seja, a dose terapêutica está bem distante da dose tóxica (DL 50). O produto é uma suspensão pronta para uso, fabricada com partículas micronizadas (tamanho abaixo de 50 micras), que potencializam sua eficiência tanto por via oral como intraruminal.

Albendathor 10 vem apresentado em bujão de 5 litros e frascos para rebanhos menores de 1 litro e 200 ml. Dependendo da quantidade adquirida, o criador leva jundade adquirida, o criador leva jundade adquirida.



A ordem é alternar

Os técnicos têm
aconselhado com insistência
que os criadores
administrem um vermifugo
oral avançado e de amplo
espectro de acão em

bezerros e novilhos pelo menos uma vez por ano, ou a cada duas aplicações de vermífugo injetável. O Albendathor 10 cai direitinho dentro desta recomendação.

Ferro quelatado previne a anemia

Laurindo Hackenhaar Gerente Programa Suínos

Temos recebido seguidas reclamações de criadores sobre a presença de sinais de anemia em leitões que estão na creche, com idade em torno dos quarenta dias, e não necessariamente com o programa de nutrição da Tortuga. Às vêzes, até a eficiência dos antiânemicos, como o Ferrodex, são questionados.

Fizemos vários trabalhos em leitões no período de lactação, avaliando o seu desempenho e o seu quadro hemático (exame de sangue), quando recebiam o Ferrodex. Evidentemente a anemia observada não poderia ser atribuída ao medicamento aplicado no terceiro dia, já que ele tem a finalidade de evitar que o leitão seja vítima da enfermidade na lactação. Isto o Ferrodex cumpre de forma eficiente.

Dosagens altas - Procuramos estudar o que poderia estar acontecendo a nível de nutrição. Constatamos que nos últimos anos é cada vez mais crescente o uso de dosagens altas de zinco e cobre,

como promotores de crescimento e antidiarréicos.

A literatura informa que elevados níveis de zinco podem inibir a assimilação de ferro e induzir o leitão à anemia. Os quelantes naturais ou transportadores (aminoácidos), têm preferência em transportar zinco e, assim, o ferro acaba não sendo assimilado adequadamente.

Na medida em que esta hipótese fosse verdadeira, deveríamos conseguir resolver o problema com o uso de ferro quelatado no lugar de sulfato de ferro nas rações dos leitões. Para estudar esta hipótese, montamos um teste no Centro Experimental Tortuga, situado na Granja Ístria, Rio Brilhante, MS.

Ferro bloqueado - Como mostra a tabela, tivemos no experimento uma demonstração clara de que a presença alta dos cátions cobre e zinco, podem estar bloqueando ou inibindo a assimilação do ferro. A suplementação extra de ferro evidenciou uma tendência favorável do melhor desempenho dos leitões. Quando su-

Dados zootécnicos do teste										
Tratamentos	"A" Sulfato Fe	"B" Quelato Fe	"C" Teste- munho							
Número de leilões	15	15	15							
Peso Médio Inicial Kg	9,86	9,86	9,93							
Número de Dias Teste	19	19	19							
Peso Médio Final Kg	20,6	21,33	20,4							
Ganho Peso Individual Kg	10,74	11,47	10,47							
Ganho Peso Diário Kg	0,565	0,603	0,551							
Consumo Individual Kg	20	19,33	18,33							
Conversão Alimentar	1,86:1	1,68:1	1,75:1							

Fonte: Centro Experimental Tortuga-Granja Istria, Rio Brilhante, MS

plementação foi feita sob a forma de quelato, o resultado foi mais expressivo em termos de ganho de peso e conversão alimentar.

Os leitões que receberam a ração com ferro quelatado apresentaram pelagem melhor e cor mais saudável. Lembramos que a Suiprima já contém ferro quelatado em sua composição.

